

## Fórum de Negócios Moçambique - Índia

### Nyusi apresenta potencial económico de Moçambique

O Presidente da República, Filipe Nyusi afirmou que actualmente, Moçambique promove como resultado de grande demanda económica, sectores transversais como, o dos transportes, infraestruturas económicas e sociais, nomeadamente estradas, pontes, hospitais, escolas e habitação, entre outros.

A exploração económica de água é para Moçambique uma grande

aposta por considerarmos factor crítico, que se não for acautelado, poderá descontinuar a produção em diferentes sectores, Oportunidades há em Moçambique para a construção de mais barragens, aquedutos e regadios para impulsionar o sector produtivo, incluindo a industrialização do país, segundo destacou o Presidente da República.

O Presidente da República, discursava no Fórum de Negócios Moçambique – Índia a decorrer naquele país de 05 a 8 de Agosto corrente.

Ainda na sua apresentação sobre as oportunidades que Moçambique oferece, Filipe Nyusi, falou do sector mineiro que coloca no seu mapa, recursos como o carvão, gás natural, pedras preciosas

## OBSERVATÓRIO

O Montepio, o banco da associação mutualista Montepio Geral, vendeu uma parcela de 30,57% do capital social do Finibanco Angola a "vários parceiros angolanos", anunciou a instituição em comunicado divulgado quarta-feira em Lisboa. A venda representou um encaixe financeiro de 26,3 milhões de euros, tendo o Montepio mantido uma participação de 51% no capital do Finibanco Angola.

O grupo Montepio comprou o Finibanco há cerca de cinco anos e ficou também com 60% do Finibanco Angola, tendo um aumento de capital realizado em 2013 feito crescer a participação do grupo para mais de 80%, posição que foi agora reduzida para 51%.

Pag2

Últimas

Pag.2

**Governo anuncia aumento de preços de açúcar**

**Obebrech incentiva estudantes moçambicanos**

## O Plano Empresa é a chave do seu negócio

Ligue já 84115

**Vodacom**

Tudobom pra ti



**Chamadas Grátis**  
entre colaboradores

## LEITOR ECONÓMICO

Este é um espaço em que o **Jornal Mercados** oferece ao Estimado Leitor para que dê a sua opinião escrevendo assuntos que preocupam a sociedade como por exemplo:

emprego, habitação, transporte, salário, etc.

Por favor envie para o seguinte endereço

E-mail: [jmercados@teledata.mz](mailto:jmercados@teledata.mz)  
[alcideshilario@yahoo.com.br](mailto:alcideshilario@yahoo.com.br)

## FICHA TÉCNICA

Propriedades de  
Alcides Hilário Registo n 015/  
GABINFO-DEC/2005  
Tiragem 1500 exemplares  
Director: Alcides Hilário

Colaboradores:  
Nyelete Fernandes,  
Andrades dos Santos e  
Carriço Mahassul

Maquetização:  
Joando da Conceição,  
Design Criativo

Readacção:  
Avenida 24 de Julho n 1895  
R/C  
Tel/Fax: 21 327857

E-mail: [jmercados@teledata.mz](mailto:jmercados@teledata.mz)  
[alcideshilario@yahoo.com.br](mailto:alcideshilario@yahoo.com.br)

### Empresa

sas, areias pesadas, grafite, mármore, metais ferrosos e outros. Bem como oportunidades para o desenvolvimento de pesca industrial, da pecuária intensiva, incluindo avicultura, que são enormes

ao longo de todo o país. “Queremos da Índia importar conhecimentos tecnológicos, a diversificada experiência na agricultura e na agro-indústria, na exploração mineira, na indústria farmacêutica,

na formação, na implantação da rede de saúde, isto é, hospitais especializados e mais sectores conforme as oportunidades que enumeramos” disse o Filipe Nyusi.

## Governo anuncia aumento de preços de açúcar

O ministro da Indústria e Comércio, Ernesto Tonela assegurou que Moçambique vai aumentar os preços de referência para a importação de açúcar, a fim de proteger a indústria nacional da entrada desenfreada do produto oriundo dos países vizinhos. De acordo com Tonela o preço de referência para a importação do açúcar amarelo passa para 806 dólares por tonelada, contra os actuais 385 dólares, enquanto o preço do refinado (branco) passa

de 450 dólares para 932 dólares por tonelada. Falando no final da reunião do Conselho de Ministros, realizada terça-feira, o ministro adiantou que os anteriores preços de referência para a importação do açúcar haviam sido aprovados em 2001, apresentando-se desajustados da realidade actual do mercado. “Em resultado desse desajustamento a quantidade de açúcar nacional comercializado no

mercado tem vindo a baixar de forma continuada nos últimos três anos, pelo que esta decisão vai representar um incentivo para que os industriais possam investir mais e criar mais postos de trabalho”, disse o ministro. Ernesto Tonela considera que o açúcar que entra no mercado moçambicano é oriundo de países cuja produção é altamente subsidiada, o que faz com que o mesmo seja vendido a preços muito baixos

## Obebrech incentiva estudantes moçambicanos

A construtora Odebrecht participa, pela terceira vez, da FEMOENG – Feira Moçambicana de Engenharia, a ser realizada na Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane em Maputo, a partir do dia 6 de Agosto. A empresa internacionalmente reconhecida por investir na qualificação profissional dos seus jovens, sobretudo aqueles que pretendem iniciar a carreira no sector da engenharia.

A Odebrecht participará com um stand onde haverá profissionais da empresa que poderão fornecer informações aos estudantes e visitantes sobre a sua actuação global nas áreas de óleo e gás, agronegócios, imobiliária, bioenergia, engenharia ambiental, defesa e tecnologia, naval, transporte e logística. Também fará uma palestra aos estudantes

de engenharia sobre os projetos de infraestrutura da Odebrecht desenvolvidos em Moçambique. Dentre as políticas de formação e desenvolvimento de Pessoas implementadas pela Odebrecht Moçambique, destaca-se o Programa Jovem Parceiro que busca a identificação, integração e desenvolvimento de jovens estudantes finalistas e recém-graduados dispostos a vencer desafios num ambiente empresarial que oferece diversidade de negócios, culturas e múltiplas oportunidades de crescimento na carreira profissional. As características buscadas nos jovens, para além das qualificações académicas, são a determinação, disciplina, responsabilidade, humildade, mobilidade e ambição de propósitos.

Desde a implementação do

Programa foram contratados 50 jovens com formação superior nas áreas de Engenharia, Finanças, Administração entre outros, que foram alocados nos diversos projectos da Odebrecht em Moçambique.

É o caso do integrante Fernando Miguel Padilha, graduado em Engenharia Civil pela Universidade A Politécnica. “Fui contratado em 2008, no âmbito do estágio pré-profissional, sendo que tive a oportunidade de trabalhar na área de produção no Projecto Carvão Moatize em Tete e no Projecto do Aeroporto Internacional de Nacala, para além da obra do Cais 8 do Porto da Beira”, destaca. Dentro do programa de formação e desenvolvimento de Padilha, ele gerenciou equipas nos projectos de Moatize e do Aeroporto de Nacala. Hoje, está a actuar

na equipa de desenvolvimento de novos projectos para a Organização em Moçambique. Amorim Lino João, graduado pela Universidade Eduardo Mondlane em Engenharia Civil e que ingressou como estagiário, em 2011, ressalta que foi contratado no âmbito do estágio de final do curso. "Fui alocado nos departamentos de Engenharia & Planeamento e Controle de Custos & Orçamentos no Projecto Carvão Moatize em Tete. Recebi várias formações tanto aqui em Moçambique, como na África do Sul e em Angola". Foram também contratadas no âmbito do Programa, a integrante Olga Comiche, graduada em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no Brasil, em

2007 e a integrante Maria João Mussanhane, graduada em Psicologia Organizacional pela Universidade A Politécnica, em 2011 actuando na área de Recursos Humanos. Este é um Programa que marca o compromisso da Odebrecht em Moçambique com a formação e desenvolvimento dos quadros nacionais, contribuindo para uma maior e melhor qualificação da mão-de-obra. Presente no continente desde 1984, a Odebrecht actua em Moçambique, Gana e Angola, mas sua vasta experiência passa pela realização de projectos em dezenas de países africanos, entre eles África do Sul, Botsuana, Djibuti e Líbia.

**SAMORA** por TOK HAY

Unir todos os moçambicanos... requer que na nossa consciência morra a tribo para que nasça a Nação! Moçambique não é uma região determinada, uma povoação, ou uma Província, mas um País enorme! Combatemos durante dez anos sem qualquer preocupação de ordem financeira individual! O conteúdo da nossa acção exige uma democracia real, uma verdadeira liberdade de expressão e de opinião!

Água da Namaacha

Moçambique 40 Anos Ensinamentos

Edição Especial Limitada de Rótulos

### I Edição da Feira Provincial de Educação em Pemba

## CONTACT intensifica contactos com diversas instituições formativas

A CONTACT participou na I Edição da Feira Provincial de Educação que aconteceu em Pemba, nos passados dias 30 e 31 de Julho. A Feira teve lugar na Escola Secundária de Pemba e foi organizada pela CADE – Comunidade Académica para o Desenvolvimento. A Feira teve como âmbito proporcionar aos estudantes moçam-

bicanos, nomeadamente os estudantes de Pemba, o contacto com diversas instituições formativas, bem como empresas que proporcionem o enquadramento profissional dos jovens. O evento contou com grande adesão por parte da comunidade estudantil, a CONTACT esteve presente para divulgar oportunidades de em-

prego existentes, inscrever candidatos na base de dados da empresa, bem como explicar alguns conceitos relacionados com os Recursos Humanos aos mais jovens, nomeadamente como elaborar um Curriculum Vitae, como ter uma postura activa na procura de emprego e a importância de uma correcta apresentação a uma entrevista de emprego.

O diálogo estabelecido com estudantes de diferentes escolas, pais e encarregados de educação, funcionários de diferentes ramos, empresários e governantes que se fizeram presentes na Feira, revelou-se muito produtivo, tendo o stand da CONTACT tido uma grande procura durante os dois dias do evento.

### Mercado das Telecomunicações

## Vodacom posiciona-se com nova campanha

A Vodacom mudou o seu posicionamento, voltando-o ainda mais para os clientes. Este novo posicionamento da marca pretende encorajar, incentivar e inspirar os moçambicanos a serem melhores, a ajudar os outros, a moverem-se rumo ao futuro com que sonham, a acreditar que nada é impos-

sível e que são capazes de fazer tudo aquilo a que se propuserem desde que não desistam. A mudança de posicionamento da operadora aconteceu porque a mesma sentiu necessidade de transmitir uma mensagem "que corresponda à actual postura da Vodacom, uma mensagem mais

dinâmica" e que dê mais vida a comunicação da empresa, palavras de Lucas Chachine a explicar esta que será uma mudança de paradigma da marca. "A abordagem da marca Vodacom, assim como a mensagem que pretendemos transmitir com o mesmo, corresponde totalmente

àquela que é a actual postura da nossa empresa. Somos e queremos continuar a ser a melhor rede de Moçambique, mas este novo slogan engloba também uma componente do nosso trabalho que tem vindo a tomar uma dimensão cada vez maior: a nossa política de responsabilidade social. Já



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



## 5 Anos ao Serviço das MPME's Nacionais

No âmbito das celebrações dos 5 anos alusivos a criação do IPEME (3 de Dezembro) o IPEME ancorado no seu fim último corporativo "Existimos para as MPME's," realizou diversas acções de promoção, dinamização e apoio as Micro, Pequenas e Médias Empresas.

No quadro das acções realizadas destaca-se o facto de ter assistido e capacitado de 2009 a 2013 um total de 9.914 beneficiários entre Empreendedores, Associações de Produtores, Micro, Pequenos e Médios empresários, jovens, Homens e Mulheres, em diferentes matérias de gestão e desenvolvimento empresarial.

Ao longo dos 5 anos, o IPEME não só estendeu seus serviços de apoio ao negócio e investimento através do CORe de Manica e Tete, mas como também fortaleceu-se nas parcerias com vista a uma maior eficácia e eficiência no apoio empresarial prestado a escala nacional bem como através dos pontos focais em todas as Direcções Provinciais de Indústria e Comércio.

Foram e são 5 anos que aconteceram não só pela demanda empresarial em si, pelos seus serviços promovidos e prestados mas como também, especialmente, pelo apoio prestado pelos diversos parceiros do IPEME (Agências de Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Entidades Públicas, Sector Privado Associado, Grandes Empresas e Micro, Pequenas e Médias Empresas).

Ao iniciar o ano 2014, o IPEME renova o seu compromisso de voltar-se continuamente para o seu grupo-alvo: Empreendedores e MPME's mas também endereça aos parceiros agradecimentos pelo apoio nestes 5 anos.

2014 abre um novo ciclo de 5 anos onde novamente o compromisso corporativo do IPEME é "Existimos para as MPME's."



IPEME - Avenida 25 de Setembro, n.º 1509, 1.º andar Esq. - Maputo  
Tel: (+258) 21 305626 - Fax: (+258) 21017657 - Cell: (+258) 82 3562923  
E-mail: [info@ipeme.gov.mz](mailto:info@ipeme.gov.mz)  
Portal: [www.ipeme.gov.mz](http://www.ipeme.gov.mz) / [www.mic.gov.mz](http://www.mic.gov.mz)

Pela Implantação,  
Consolidação e  
Desenvolvimento  
das MPME's



provamos que somos muito mais que apenas uma empresa com serviços e produtos da área das telecomunicações em Moçambique, faz parte da nossa missão contribuir para o desenvolvimento do nosso país. A mensagem “Vive

Agora” pretende incitar as pessoas a fazerem tudo o que de melhor puderem, a aproveitarem cada instante, a não deixar nada para depois, seja algo tão simples como ligar a alguém a dizer o quanto ama essa pessoa ou a algo mais

complexo como a tirar da gaveta aquele sonho que foi ficando para trás. Vivam a vida agora, dêem o melhor de vocês a cada momento, acreditem que são capazes e contribuam para o bem-estar de quem vos rodeia, nem que seja

com um simples gesto de amizade, é esta a nossa mensagem”, declarou Paula Zandamela, Directora de Comunicação e Relações Públicas da Vodacom acerca deste novo posicionamento.

## Companhia aérea italiana anuncia voos para Pemba

A companhia aérea italiana Meridiana anunciou ir começar a efectuar voos “charter” para Pemba, a cidade capital da província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique junto à fronteira com a Tanzânia.

O aeroporto de Pemba recebe

apenas aviões provenientes das cidades da Beira, Nampula e Maputo, em termos domésticos, e dos aeroportos de Dzaoudzi, Dar-es-Salaam, Tanzânia, O.R. Tambo, Joanesburgo, África do Sul e Jomo Kenyatta, Nairobi, Quénia.

De acordo com o blogue ItaliaVo-

la, o serviço até Pemba terá início a partir de 21 de Dezembro próximo e funcionará a partir do aeroporto Malpensa, em Milão, sendo o voo realizado com um Boeing 767-200 (ER).

A empresa Air Italy, comprada em Outubro de 2011 pela Meridiana

e cuja marca desapareceu em Março de 2013, havia anunciado em 2012 um plano semelhante, que foi abandonado quando o partido da oposição Renamo ameaçou fazer regressar Moçambique à guerra civil.

ASSINE

Seja o Primeiro a ler  
**MERCADO\$**  
 Economia e Negócios